

11o. FORUM DE ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

2º Painel – Quais os preços microeconômicos precisam ser ajustados? Quais as dificuldades?

Arthur Barrionuevo
arthur.barrionuevo@fgv.br

Sumário

- Governos fixam “preços administrados” via controle acionário de monopólio legal (ou de fato, como o da Petrobrás), ou via processo regulatório.
- Fundamentos regulatórios do controle de preços, tendo em vista bem estar e crescimento econômico.
- Preços “administrados” afetados no IPCA no governo Dilma Rousseff.
- Qual ajuste de preços?

Tabela 1
Estrutura do IPCA – Preços Administrados

Preços Administrados	23,26%
Taxa de água e esgoto	1,55%
Gás de botijão	1,09%
Gás encanado	0,08%
Energia elétrica residencial	2,67%
Ônibus urbano	2,63%
Táxi	0,38%
Trem	0,06%
Ônibus intermunicipal	0,72%
Ônibus interestadual	0,24%
Metrô	0,07%
Transporte hidroviário	0,01%
Emplacamento e licença	0,99%
Multa	0,04%
Pedágio	0,12%
Gasolina	3,86%
Óleo diesel	0,13%
Gás veicular	0,11%
Produtos farmacêuticos	3,48%
Plano de saúde	3,14%
Jogos de azar	0,38%
Correio	0,01%
Telefone fixo	1,37%
Telefone público	0,12%

Natureza dos Preços Administrados

- São serviços de utilidade pública:
 - i. água e saneamento;
 - ii. comunicações (correio, telefone público e telefonia fixa);
 - iii. energia, que engloba energia elétrica residencial, gás (encanado, de botijão e veicular), gasolina, óleo diesel;
 - iv. transportes, urbanos (metrô, ônibus urbano, trem e táxi) ou interurbanos (ônibus interestadual, ônibus intermunicipal, pedágio, multa);
 - v. serviços sociais (planos de saúde e produtos farmacêuticos).

Fundamentos da Intervenção

- Anular os efeitos de “falhas de mercado”:
 - (1) poder de monopólio das empresas prestadoras de serviços e
 - (2) externalidades
- Barreiras à competição, monopólios naturais, *essential facilities*
- Externalidades de rede e políticas de universalização.
- Instrumentos de Controle
 - a) Fixação de Preços
 - b) Controle de Entrada
 - c) Padrões de Qualidade

Efeitos do Controle de Preços

- A fixação de preços para o usuário final tem efeito sobre as seguintes variáveis econômicas:
 1. **Equilíbrio econômico-financeiro** da empresa (que necessita cobrir seus custos fixos e o custo do seu capital);
 2. **Incentivo à eficiência produtiva**, se qualquer aumento de eficiência é imediatamente repassado ao preço, a empresa não será incentivada a aumentar sua produtividade;
 3. **Incentivo ao investimento**, para que a empresa possa adequar a sua capacidade produtiva ao crescimento da demanda.

Metodologias de Controle de Preços

- As metodologias comumente utilizadas são:
 - a. Regulação da taxa de retorno;
 - b. Price-cap;
 - c. Licitação de concessão do serviço (leilão de monopólio).

Economia Política na Fixação de Preços

- **Políticos:**
 - Maximização possibilidade de sucesso eleitoral
 - busca da eficiência e equilíbrio macroeconômico são objetivos de segunda ordem
- **Eleitores:**
 - Assimetria de informação dos com relação às autoridades
 - Podem preferir menores tarifas de águas, comunicações, transportes, energia, mesmo pagando mais impostos para financia-las (muitas vezes não são conscientes de tal fato)
 - Preferem menos inflação

Desajuste de Preços no Governo Rousseff

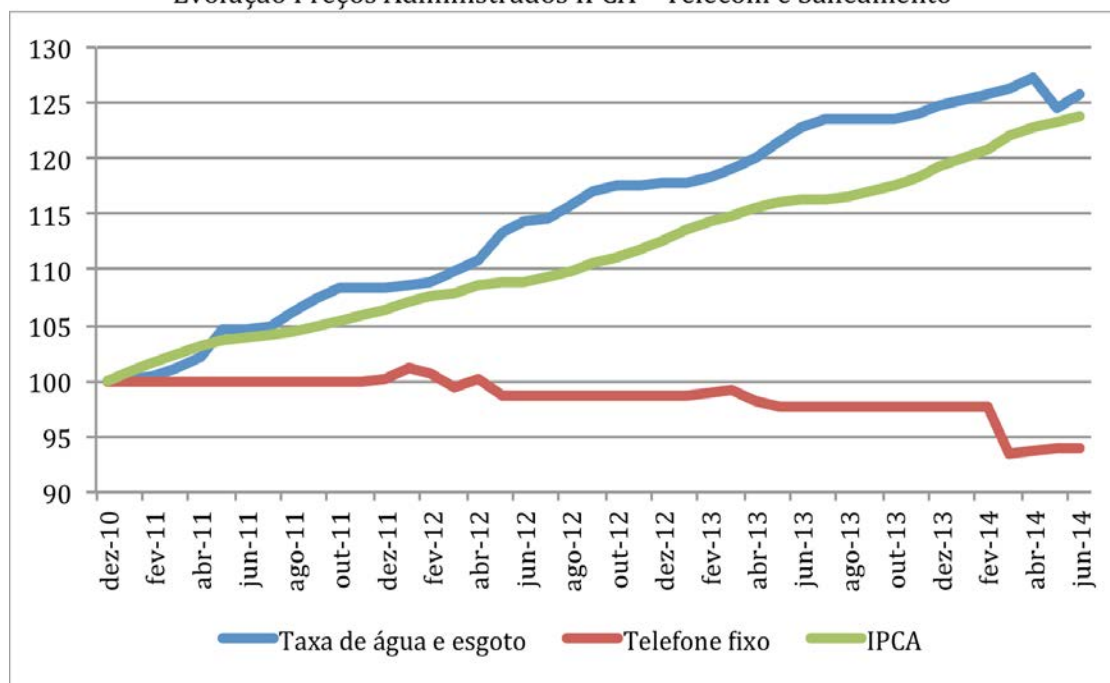
- Dificuldade de definir desajuste: (a) comparação com nível passado ou (b) referência internacional

Tabela 2
Evolução Preços Administrados IPCA

	% IPCA	dez-10	jun-14
Preços Administrados	23,26%		
Pedágio	0,12%	100	113
Óleo diesel	0,13%	100	128
Ônibus intermunicipal	0,72%	100	121
Emplacamento e licença	0,99%	100	103
Gás de botijão	1,09%	100	115
Telefone fixo	1,37%	100	94
Taxa de água e esgoto	1,55%	100	126
Ônibus urbano	2,63%	100	118
Energia elétrica residencial	2,67%	100	94
Plano de saúde	3,14%	100	132
Produtos farmacêuticos	3,48%	100	119
Gasolina	3,86%	100	114
Sub-Total	22,88%		
IPCA		100	124
IPC-M (FGV)		100	124

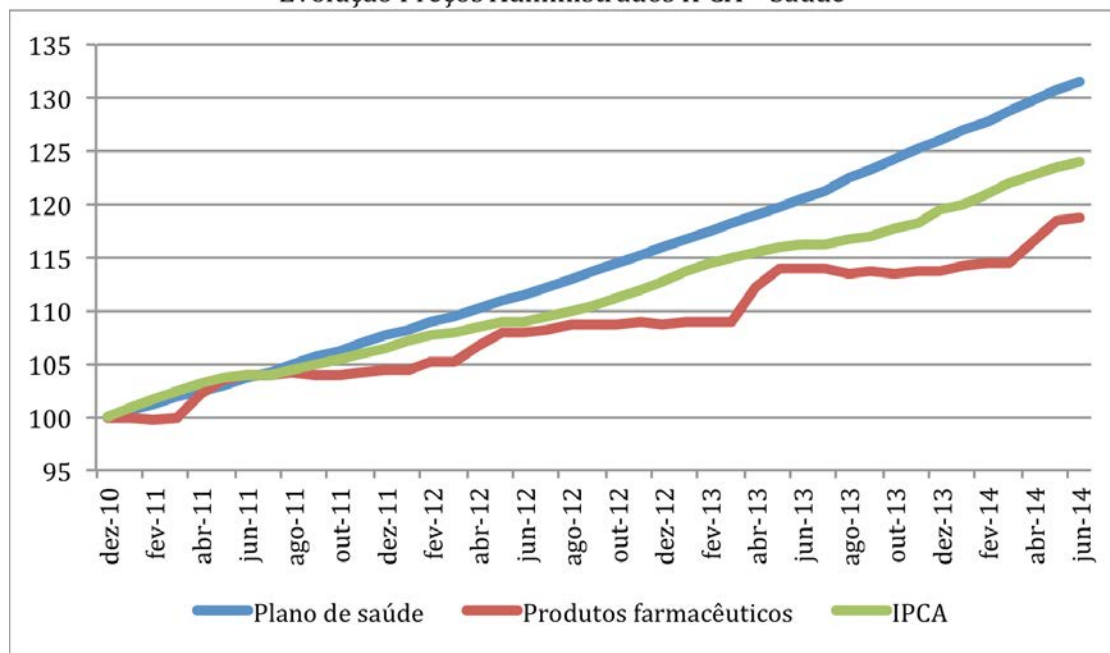
Fonte: IBGE via Tendências Consultoria Integrada

Gráfico 1
Evolução Preços Administrados IPCA – Telecom e Saneamento



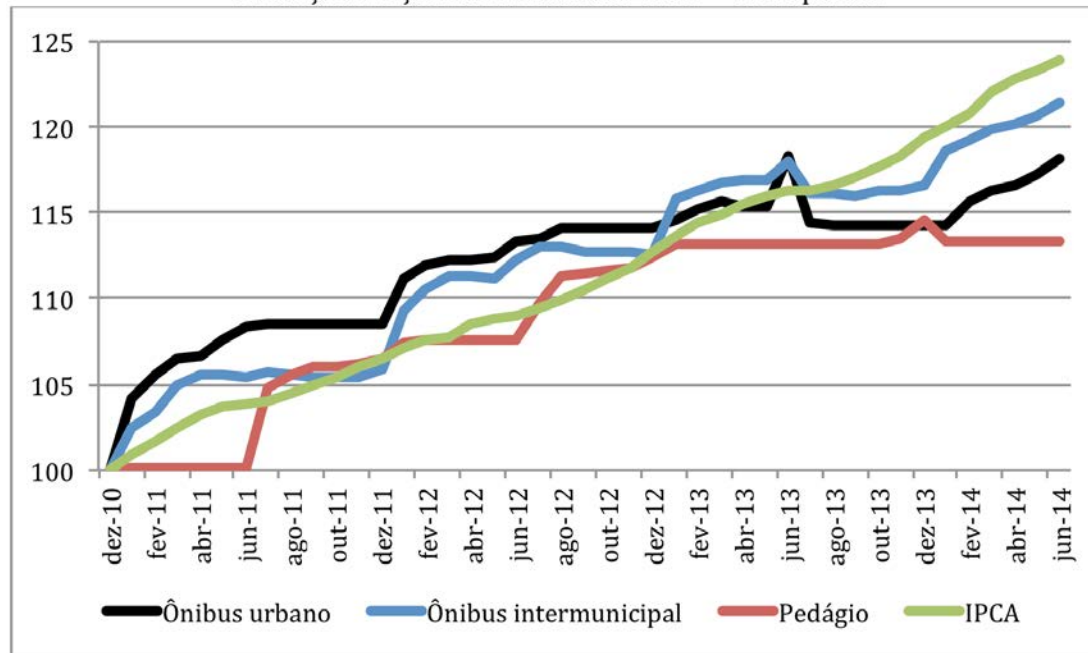
Desajuste de Preços no Governo Rousseff

Gráfico 2
Evolução Preços Administrados IPCA – Saúde



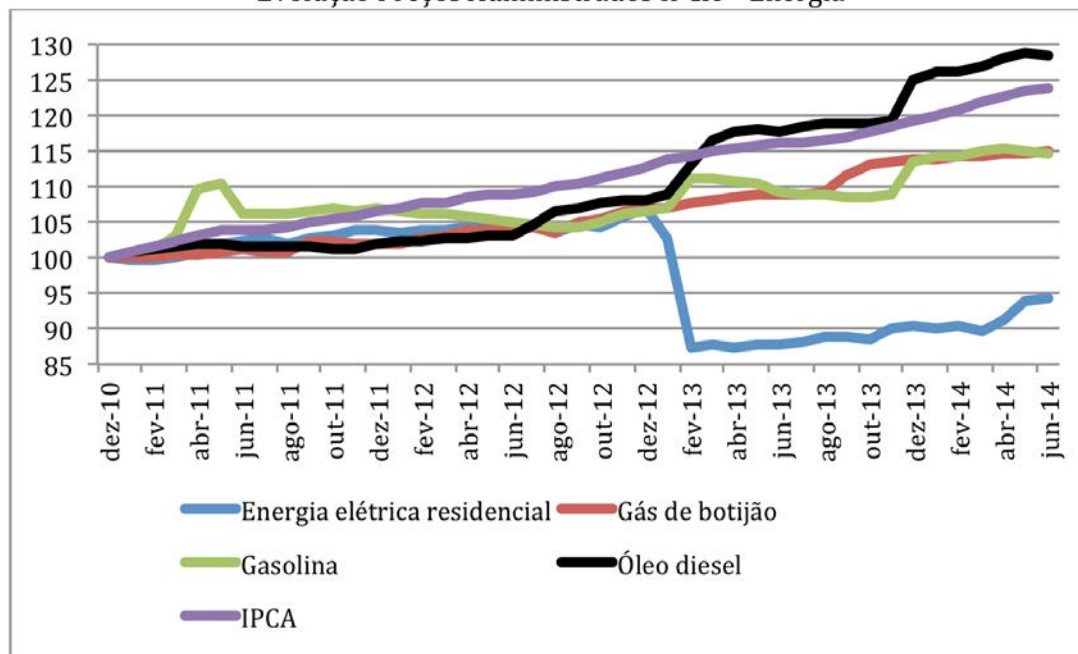
Desajuste de Preços no Governo Rousseff

Gráfico 3
Evolução Preços Administrados IPCA - Transportes



Desajuste de Preços no Governo Rousseff

Gráfico 4
Evolução Preços Administrados IPCA - Energia



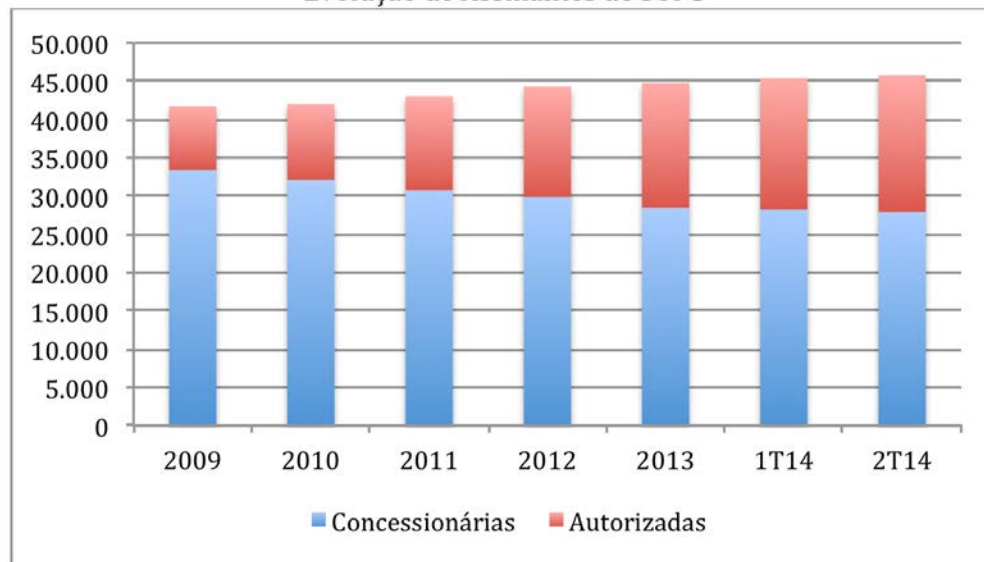
Conclusão: Existem Outros Preços Desajustados?

Tabela 3
Fator X Definido pela ANATEL

	2009	2010	2011	2013
Fator X	3,90%	3,73%	3,59%	4,26%

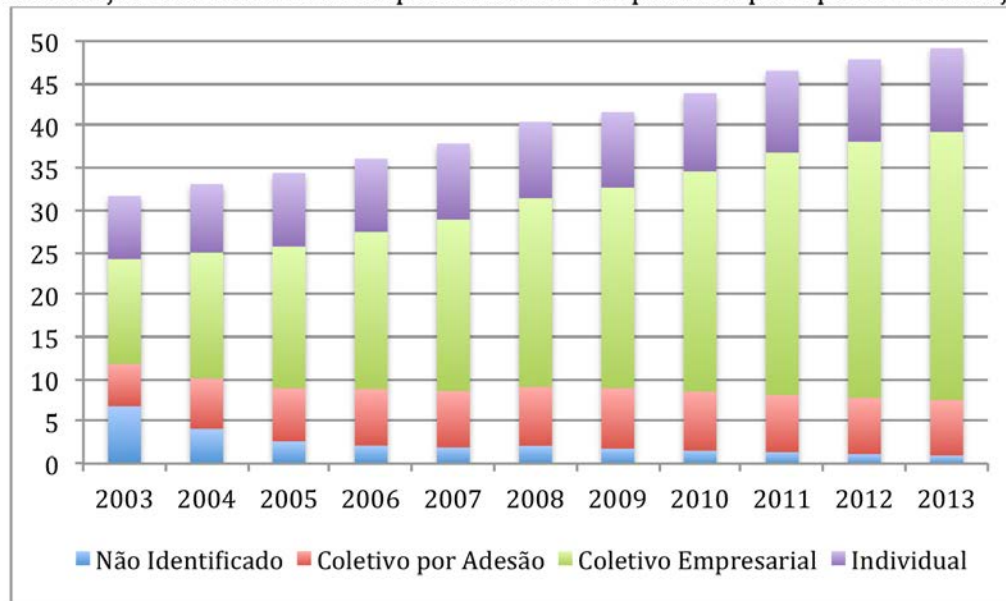
Fonte: ANATEL e Teleco

Gráfico 5
Evolução de Assinantes de STFC



Conclusão: Existem Outros Preços Desajustados?

Gráfico 6
Distribuição de beneficiários de planos médico-hospitalares por tipo de contratação



Fonte: IESS e ANS

Conclusão: Existem Outros Preços Desajustados?

- Pedágios e Ônibus Urbano
- Lei nº 8.987/1995 de Concessões de Serviços Públicos: obriga à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
- Energia
 - Os mercados de energia são interligados (relação BTU/US\$), gás natural, energia elétrica, óleo combustível, carvão são substitutos.
 - Revolução energética em curso com a exploração do gás de xisto com *fracking* (embora existam dúvidas sobre o seu alcance e impactos ambientais).
 - A PETROBRAS é monopolista de fato, com integração vertical: domina toda a infraestrutura de dutos e portuária para importação de gás e derivados de petróleo.
 - A ANP é fraca frente ao poderio da PETROBRAS e pusilânime quanto ao domínio da infraestrutura, além de dificultar a construção de novas rotas e de demorar as licenças para exploração de novas fontes de gás (inclusive de xisto).